

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

13 de Maio de 1904

## Tenente-coronel Aurelio V. de Bittencourt.

E um homem que se impõe à consideração aflagosa de todos pela nitida observancia das cousas e dos costumes sociais.

Dotado de sazonada intelligencia, elle nos tem ensinado que os individuos são apreciados pela importancia de seus actos pessoais e pela veneração grandeada por seu alumiamiento, no meio em que exercitam a sua actividade.

Na historia de diversas nações é consignada a existencia de povos que pela depravação de seus costumes tornam-se uma especie de polme humano, e cujo gentílico é sarcasticamente usado quando querem molestar a seus descendentes ou patricios.

No Brazil, vasto continente de vinte e um estados, que são vinte e um paizes, desde seu descobrimento até os nossos dias, não ha um hi-toriador que aponte um povo o qual, por sua baixeza de sentimentos, venalidade de seu caracter ou tradicional apolentismo forneça, com a sua denominação, um symbo-lo degradante que deslustre os foros da civilização brasileira!

Porém, pelo facto revoltante de serem os nossos avoengos arrancados ás liberrimas e aridas plagas africanas, para, estupidamente escravizados, virem, com a diapedis de mortificante trabalho, regar a lavoura com cujos productos o Brazil concorre aos mercados internacionais, entendem os ociosos e soezes originados dos cascos de Portugal que devemos nos sujeitar as condições de baldes expiatorios de chulos preconceitos; para, subjugando-nos á uma superioridade moral, assaz picaresca, justificar a sua inactividade por de mais vexatoria.

Para este fim era preciso irracionalisar a nossa vida ao ponto de adormecer a nossa indole com as leis bestias que figuravam na constituição monarchica, e nos reduzião a uns entes embrutecidos e inconscientes; e assim o fizeram.

Mas o levantamento do caracter de uma raça depende da energia de seu emperamento, aliada a educacão dos hábitos.

Assim pensando, Aurelio de Bittencourt, sem recetar cair das graças dos que lhe fazem roda respectingo a equipendencia do seu *eu*, procurou sempre desde muito moço prestigiar a seus similes, offerecendo-lhes o exemplo de sua aproveitavel tenacidade, estimulando todas as instituições, quer pias, quer recreativas, organisadas pelos membros da raça abocanhada, com o fim de os livrar do abatimento desconhecioso em que viviam.

Com tal intuito, fez parte das sociedades "Floresta Aurora", da qual é socio benemerito, da "Dedicacão e Progresso", que o teve diversas vezes na sua cadeira presidencial; é prior jubilado na confraria de N. S. do Rosario, e a sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, a que dispensa paternal dedicacão, deve-lhe não pequena somma de serviços.

A 12 de Maio de 1888, ao ser fixado, á porta do escritorio do *Jornal do Commercio*, o telegramma, annunciando que no dia immediato seria promulgada a aurea lei, a immensa mol popular que então se reunira ao esportear dos foguetes, dirigiu-se ao palacio do governo levando á sua frente o tenente-coronel Aurelio de Bittencourt, um dos abnegados cultores da propoganda gloriosa, cujo fructo estava preste a ser colhido.

Lá chegados, coube-lhe a merecida



Tenente-Coronel  
Aurelio Virissimo de Bittencourt

honra de ser o porta-voz dos primeiros manifestantes que sandavam a aurora da Redempção, dirigindo, em clequentes phrases, inspirada saudação ao então presidente da provincia.

Porém, após a descretação da lei, reconheceram-se que seus fructos não erão ainda edulos para serem fruidos pelos que choravam por elles, porque apesar de estarem livres das algemas do captivo, sentiam a razão pedra, obscurecida por uma captivo ainda peor — a escravidão da necessidade.

Alem d'isso o despeito desmedido dos abolicionistas a *forçari* engolphava-se em seus corações para armado do raucor escravagista tramarem (como tramam ainda) o labyrintho de ignorancia no qual pretendem envolver o nosso espirito, a fim de não conhecermos os direitos de todos perante os homens.

Mas os preconceitos não se destroem á bala, disse Hoche.

Disso compenetrado, um grupo de oriundos de escravizados redemidos, alvorando o mesmo pavilhão que ora desfaldamos ao vento da publicidade, maninha na arena da imprensa um destemido reduto que, com inequalvel desasombro, fazia girar o rodizio da metralhadora do pensamento, alvejando com acerto ás violencias de toda ordem praticadas contra os opprimidos.

Aurelio de Bittencourt, em obediencia a equanimidade de que sempre tem dado prova, em se tratando de nosso desenvolvimento moral, sem temer descer um degrau sequer do fastigio de sua posição official, offereceu a esses luctadores o recurso pecuniario de sua bolsa e a sabia experiencia adquirida em prelios de identicas condições; e, com a criteriosa tactica de velho marechal do jornalismo rio-grandense, traçou elucidantes artigos apoiando a propoganda do ensino obrigatorio, iniciada pelo nosso amigo Miguel Cardoso, e aconselhando a organisacão de um casino, onde, com os nossos foros entinchados, podersemos dar combate decisivo, repellindo os arremessos jalofos de estultos preconceitos fortificados nos costumes retrogradados dos netos dos impentientes escravocatas.

Um povo só pode clar-se á arvore da confraternização humana impondo-se pela relevancia meritoria de seus proeres, a elles portanto compete rebater os golpes infamantes desterridos calculadamente contra a dignidade de sua origem.

Por mais elevada que seja a posição official de uma pessoa, esta posição não é incompatibilisa de andar a par de quem se recomende apenas pelas qua-

lidades moraes, nem oppõe ambages que honre com seus attractivos o meio modesto de onde surgiu.

Procedessem todos como o tenente-coronel Aurelio de Bittencourt, e não veriamos muitos *grãndos* estomagarem-se, sentindo os melindres attingidos pelos salpicos da lama do desprezo, quando na falta de epithetos que os enchovalhem fazem os enxovados allusões á cor de sua epiderme.

Ao contrario teriamos o prazer de vermos taes allusões expostas a irrisão do bom senso, adereçada com o raboleva do ridiculo.

Por isso no dia que se rememora a promulgacão da lei que libertou a raça negra, nos curvamos respeitosa ante a effigie veneravel de quem tem sido o maior athleta na lucta pela conquista de nosso direitos civis e politicos.

## O Exemplo

Das suas proprias cinzas, como a Phenix da fabula, eis que resurge, promissora e gloriosamente, *O Exemplo*, a tão modesta quão brilhante folha cuja primeira phase é uma ininterrupta série de esforços em prol de nobres ideas, e de luctas contra falsos preconceitos.

Ainda está viva na memoria de todos os que se interessam pelas leaes pugnas do pensamento, toda aquella época em que pelas paginas fulgentes do *Exemplo* extavasaram tanta seiva espiritual, conceitos tão humanos e tão justas revoltas que eram como melodiosas convulsões da alma.

Interrumpida por tão longo tempo a publicacão do *Exemplo*, reabrir-se a lacuna que elle viera pr-encher.

Agora, porém, uma legião de moços intrepidos, verdadeiros apóstolos do ideal, destrallam de novo esta bandeira que é o symbolo das nossas aspirações.

Bafejada pelas auras rio-grandenses, e defendida por tão valorosos legionarios, é de crer que a nossa bandeira percorra incolume e por entre ovações, a estrada que tem deante de si.

Renascem *Exemplo* em Maio, no florido e jocundo mez de Maio, mez das docuras e das rozas. E' esse mais um motivo para eu crer que elle proseguirá ovante na sua senda.

Resurgindo sob o patrocinio das flores, é de crer que o *Exemplo* tenha sempre juncadas de flores as veredas que ha de trilhar.

Laudelino Moraes.

Porto Alegre, 1904.

## Ao „Exemplo“

Accorda! torna a vida! e reenceta teu bello itinerario interrompido.  
— como sempre de applausos mi seguido, como sempre, trilhando a linha recta!

Além... ah! muito além existe a meta, o teu nobre ideal! o ponto erguido para o qual te remontas destemido, saudado como heroe, como um athleta

Não te afrente o *multitudo* dessa gente accorada ao fogão da grande imprensa, e os olhos no *bezorro* reluzente...

Responde-lhe á forçada indifferença — que te e o seu deus indifferente!  
Não vives do metal, vives da creença.

13 de maio 1904.

M.

Ser negro actualmente no Brazil é a mais nobre linhagem que se pode evocar; pois é ter-se a certeza que se descende de um povo heroe do trabalho, martyr da ganancia selvagem da ociosa raça dos descobridores deste pedaço da America.

E. Calisto

## A aurora da liberdade

Noite escura e tenebrosa. O céu carregado, o ambiente agitado por uma brisa humida annunciava pristes borrasca. A lua occulta nas dobras de extenso véo plumbeo, não deixava sequer calir um de seus raios de tenne, porém, limpida claridade sobre a tetrica escuridão. Ao longe ribombava o trovão e grandes massas negras de nuvens, accumulando-se desde os verdejante taboleiros que marginam o Amazonas até as *savanas* vastissimas do sul, tornaram o céu ainda mais brumoso. A atmosphera palpitava ansiosa de receio e de dor ao sentir o fragello que principiava a soprar do norte e como lagrymas abundantes, ia já derramando grossas goitias d'agua.

No seio das brumas serradas, agitada pelo vento, despresada da luz, apresentando á passagem alhanse do fogo em céu de carvão, a phantasmagoria esdruxola dos braços gigantescos de suas arvores herculeas, abraçando amorosamente as trevas, a terra de Santa Cruz sombria, imponente e resignada adivinhava, como em somnambulismo, as auras de harmonia e de luz que vestiam naquelle instante a muitas de suas irmãs americanas.

Derrepente a fragelacão cessou. O sol, surgindo do ignorado das trevas, offereceu ao goso um dia delicioso e lindo envolvendo a terra em um banho de raios dourados. As verduras humidas ainda, derramaram no ambiente seus aromas e a passara do recordito da floresta saudou com seus gorgeios a aurora tão brilhante.

A noite era a injustiça tremenda, a feia escravidão; a lua era o principio de liberdade inato no povo americano, occulto pelo véo negro de uma instituição liberticida implantada e mantida pela força; o trovão ribombante e as lagrymas da atmosphera representam os soluços e os prantos dos infelizes escravos, e a aurora sublime, e a dia delicioso perfumado pelas verduras e saudado pelos passaros, é o 13 de Maio de que o delicto matutino inscreveu no céu da patria «Abolicionismo!» e a brisa, sicliando nas franjas de nossas gigantescas arvores, lá dizendo «Liberdade!»

Rpita.

## 13 de Maio

A nação brasileira reveste-se hoje de galas para saudar a gloriosa data em que uma sabia, patriótica e humanitária lei acabou para sempre com a negra instituição que tinha o nome odioso de escravidão.

Emoldurar nos limites deste artigo o que de crueldade ocultava esta instituição nefasta, os martyrios que sofriram os infelizes escravos — essas miseráveis creaturas sem patria, sem lei, sem lar, era além de difficil obra, cousa despropositada no dia que a redenção fez de justa alegria.

Entretanto não podemos deixar de dizer que eram horribes os padecimentos a que estavam sujeitos os infelizes escravizados nos covis negreiros, apellidos *seuzalas*, de que a promiscuidade em que viviam e a miséria material que arrastavam, bem pode nos dizer o que de moral se passava dentro daquellas tristes e toscas paredes, selladas pelo timbre carunchoso do tempo, borradas pelo negro do fumo das fogueiras o resguardo que aquelles infelizes tipham contra os rigores do frio, salpicadas do sangue que as victimas tirava o apoteo terrível, impregnadas do cheiro das carnes chamuscadas pelo ferro quente dos martyrios, vibrantes ainda dos gritos estridentes arrancados a muitos infelizes á acção do toniquete.

Ah! e tudo isso dava-se em terras brasileiras! e tudo isto era feito por irmãos contra irmãos! Sim; contra irmãos, porque a maior parte dos escravizados eram tambem brasileiros.

Mas felizmente tudo cessou, e nós passaremos a esponja do olvido sobre este quadro de miséria negra, e com os annos da historia do abolicionismo na destra voltaremos os olhos para José do Patrocínio, o centro donde irradiavam os feixes de luz animadores da grande campanha emancipadora do elemento serril; para Aurelio V. de Bittencourt, Soter Caio da Silva, João José Cezar, Theodoro de Oliveira Ramos, Achilles Porto Alegre, José Antonio da Silva e o incansavel coronel Joaquim Pedro Salgado, esta constellação grandiosa da luzia que na noite trevoza da instituição escravocata tanto soube brilhar, e para os incansaveis Joaquim Salles Torres Homem e Appelles Porto Alegre, duas estrellas fulgurantes que, na tribuna dos comicios populares, tanto fizeram por desnodar nossa patria da pecha da escravidão.

Homenagem a estes fortes e a imprensa abolicionista da capital do Estado, representada actualmente no *Jornal do Commercio* e na *Federação!*

Viva o 13 de Maio!

Viva o Brazil sem escravos!

Rio Paró, Maio de 1904

LINDOLFO RAMOS.

## O dia de hoje

Hoje, 13 de Maio, dia que assigna a confraternisação dos brasileiros, não podemos calar o nosso entusiasmo por esta aurea data, uma das mais gloriosas que nos apresenta a historia brasileira.

Assim como o dia 15 de Novembro, dia que foi proclamada a Republica, lembra o facto que mais entusiasmo e alegria despertou n'aquelles que trabalharam sinceramente para o evento desta forma de governo no Brazil, tambem o dia 13 de Maio, recorda a portentosa lei que deu a liberdade a milhares e milhares de creaturas que viviam sobre o cruel dominio da escravidão, e mais ainda: a affirmação da egualdade de condicção politica dos cidadãos.

A nossa modesta folha, pois, resurgindo no diluculo de 13 de Maio, data que effusivamente festejamos, vem despertar o espirito adormecido, de um povo desprotegido, victima das injustiças e de todos os abominaveis preconceitos; avisando-o que ainda existe no seio da nossa sociedade, elementos fortes e compactos que clamam a egualdade e combatem pelos nossos direitos, embora não tendo o necessario allunhamento, mas inspirados

pela grandiosa esperanza de, em breve tempo, verem erguer-se o nivel moral e intellectual de nossos iguaes.

Assim, pois, recordar este transcendente acontecimento humano, que nos marca a legenda de nossa patria, e o dever intangivel de tudo aquelle que consagra amor verdadeiro ás causas nobres e dignas como o foi a da libertação da escravatura.

Por isso, jubilosamente, saúdo ao 13 de Maio, porque veio trazer-nos a aurea magnifica da liberdade!

Salve! 13 de Maio!

Alcibiades Azevedo dos Santos.

## Flores seccas

Florinhas seccas, florinhas mortas,  
Que o chão dos prados tristes juncaes,  
Eu vos adoro, miseras flores,  
Flores tão tristes quaes minhas dores,  
Flores mirradas quaes meus ideaes!

No descorado de vossas fronte  
Deitadas todas na terra fria,  
Ha dores fundas, pranto sublime,  
Lagrimas santas com que s'imprime  
As nemias roxas de cada dia.

Fostes tão bellas, flores queridas,  
Mimosas flores que já sorristes,  
Hoje, do tempo a mão daninha  
Em vossas fronte tocou azinha,  
Deixando o sello torvo dos tristes.

Ao verde prado já não sorris,  
Flores singelas que os perfumastes,  
Já não cantaes ás alvoradas  
Florinhas loiras, flores fanadas,  
Que os bellos campos engrinaldastes.

Mas de Janeiro ao sol brilhante  
Todas sorrindo vos acordareis  
E novamente, co'o matiz lindo,  
De vossas vestes, o campo infindo  
Alegremente, a sorrir poreis.

So para as flores dos sonhos meus  
Não ha Janeiro vivificante,  
Gelos eternas de mil pezares,  
Vento maldicto de mãos azares,  
As tocam sempre e a todo instante!

REGULO VARELLA.

## Para rir

Entre proletarios:  
— Então Manoel como te vaes arrastando, neste tempo de miséria?  
— Ora, Zé, o anno passado viviamos pela fé, este anno é a esperanza que nos faz viver; para o anno será certamente a caridade.

— Queixava-se alguém a Cicero, que sua mulher se havia entorcado em uma figueira.  
— Vê se me arranjas uma muda desta avore, respondeu Cicero.

— Então, doutor, meu marido está effectivamente muito doente?  
— Tão doente, minha senhora, que não oso dar-lhe a menor esperanza.  
— Oh! nem eu peço semelhante cousa.

O dr. F., cujos homicidios por imprudencia já não têm conta, é chamado para ver um doente.

— Oh! minha senhora, exclama elle dirigindo-se á mulher do paciente, mandou-me chamar muito tarde.

O seu marido está perdido... Já está com as mãos roxas.

— Mas, senhor, meu marido é tinteiro...

— Ah! é o que lhe vale. Do contrario seria homem morto.

No tribunal:

O juiz: — Oh! senhores, fazem favor de não fazerem tanta bulha. Não se ouve nada. Já dei quatro sentenças sem saber de que se tratava.

## 13 de Maio

Quando na noite dos tempos tenham-se perdido os annos da historia do Povo Brasileiro, quando, por um desses phenomenos fataes produzidos pela derrepente do animo nacional, este vastissimo paiz que, hoje, apenas sabido da inconsciencia das primeiras edades, vai se inscrevendo no grande rol das potencias, tenha-se confundido nas nebulosidades que o cubho terrível dos seculos imprimira no céo da historia e que são formadas dos fragmentos das nações cahidas, o facto que esta dacta rememora fará ascender o entusiasmo no peito dos vinturos que o lerem.

Não ha outra dacta nacional de maior vulto! Não ha na trayectoria politica percorrida pelo Brazil acto de mais sublime justiça!

Diz-se-á, com o criterio apaixonado do momento actual: O Brazil colheu maduro o fructo do abolicionismo, deixou sazonar os páes da emancipação da escravidão. Que importa porém que isto digam, si ali onde querem achar o demerito do grande feito, está exactamente o seu valor, o seu maior brilho?

Admiremos os immensos esforços dos propagandistas, passemos ante o grande tiro dos politicos que em um paiz tão vasto servilo por clima tão vario, occupado por caracteres multiplos e especiaes, com estados em que seus habitantes toem verdadeiro typo de nacionalidades, como no nosso; admiremos e passemos, repetimos, de haver podido o fructo do abolicionismo, os páes da emancipação do braço escravo, por toda parte medrar e, a uma, sazonar. Admiremos o grande facto historico porque é elle o maior, como já o dissemos, na historia da nossa carissima Patria.

O 7 de Setembro sem o 13 de Maio era uma incongruencia; patria independente, nacionalidade livre, tendo em seu seio cidadãos escravos de cidadãos — patria de brasileiros parias.

O 28 de Setembro foi um começo de reparadora justiça, um acto incontestavel de nobres intenções, mas creou uma forma nova de escravidão tão condemnavel como a primeira e até mais infame do que ella, porque era geradora do egoismo do filho que se julgava livre e por seu estado de ignorancia, pensava se superior a progenie escrava.

Só o dia 13 de Maio foi a dacta reparadora dos males passados, só ella foi que redimiu o Brazil com sua lei aurea porque sem ella não teriamos tido o 15 de Novembro.

I. Cotta.



## Ao illustre jornalista Aurelio V. de Bittencourt

(Trad. do poeta persano Flores Galindo)

Athletico estylo, magistral cultura se encontra no ritmo de tua prosa bella, os mestres immortaes segues, quaes estrellas de brilho impoluto e claridade pura.

Eximio escriptor, em tua fronte fulgura a coróa apolinea que tua alma sellá; em tua alma o talento e a arte se constela — do talento e da arte tens a formosura.

Da verdade os bellos classicos fulgores são o numen brilhante que te inspira obras de engenho — do estudo lindas flores.

E a abundante erudicção que em ti se admira e avoluma teus bellissimos labores, E' fructo de uma alma que ao progresso aspira.

12 de Maio de 1904.

T.



## + Reparos +

Certa moça regateira,  
Lá da rua d'Olaria,  
Deu para o novo, loureira,  
Mattesinho d'agua fria.

Sabiu o pobre, danado!  
Com a barriga na mão,  
Sentindo destemperado,  
Todo, todo, o coração.

O facto nos foi contado,  
Pelo amigo Serafim,  
Que via o cabra agachado,  
N'uma moita de capim.

Que os chefes de familia  
Reparem nesta lição:  
Para esta tropa vadia,  
— D'agua fria, o chimarrão.

K. ZUZA.

## Calendario social

**Anniversarios.** — Fazem annos hoje: o joven Deocleciano de Souza Marques, applicado alumno do collegio *Rio Grandense*, filho do nosso amigo tenente Lino de Souza Marques, as senhoritas: Izaltina Correa e Bonifacia Pereira da Silva.

Fizeram annos: no dia 8, o nosso amigo Miguel B. Ribeiro, zeloso empregado do centro telefonico e a graciosa menina Adilis, irmã do nosso amigo Aristides José da Silva.

**União.** — Matrimoniaram-se á 7 do corrente, civil e religiosamente, o nosso amigo Miguel Boschetto Ribeiro com a distincta moça d. Marcilia Setembrina da Silva, irmã do nosso amigo Aristides José da Silva.

**Recreio Alvorada.** — Esta sociedade de dança, organizada por laboriosos jovens, mas que ha muito estava adormecida, acaba de despertar com entusiasmo, prometendo realizar animada soiree amanhã 14; sendo directores os senhores Rufino Teixeira da Silva, Christiano Francisco de Menezes e Orestalino da Luz; e directoras as senhoritas Ietelina das Dores, Alice Silva, Augusta dos Santos, Alzira da Silva e Marianna Luiza Meirelles.

**Enfermos.** Entrou em franca convalescência da gravissima enfermidade de que fora acommettido o nosso amigo Guilherme Louzada, habil constructor, o que folgamos em registrar.

— Desde alguns dias achase gravemente enfermo a joven d. Rosaria Ramos.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

**Floresta Aurora.** — Esta antiga sociedade commemorará o dia de hoje com um espectáculo de gala que, realizar-se-á em seu theatro, no predio social á rua Concordia n. 55.

A festa que é dedicada ás interessantes senhoritas Sara Teixeira, Rosa Torres, Sylvia Guedes, Alice Coelho, Maria Francisca e Vicentina Bastos, será dirigida pelo sympathico moço Antonio Pio Arara que certamente emprestará a esta diversão o cubho caracteristico de bom gosto que tanto o evidencia.

O centro dramatico far-se-á apreciar no desempenho do difficil e bello drama *O filho bastardo*, do pranteado dramaturgo patrio Arthur Rocha.

**Novenas.** — Terão começo hoje na Cathedral as novenas do Divino Espirito Santo, devendo o céo nestes actos ser occupado pela orchestra dirigida pelo mestre de capella tenente Alberto Volkmer.

**Commemoração.** — A *Liga dos primeiros e segundos annistas de direito* commemorará a dacta de hoje com uma sessão solemne e passeio civico.

**Satellites Porto-alegrense.** — Esta sociedade commemora o anniversario de sua installação a 17 do corrente com um baile de gala.

**O EXEMPLO.** — Sendo publicado hoje, em honra a 13 de maio, deixa por isso de apparecer no proximo domingo este hebdomadario; sendo no entretanto este numero correspondente ao que devia ser publicado no domingo, 15 do corrente.

**LUSTRADOR**

Laudelino C. Fieravante

Encarrega-se de todo o trabalho de lustrador, dourador e empalhador, empreita em trabalhos e em exorta em sua casa ou em casa particulares.

Accelta-se chamados para fóra

Garante-se perfeição e modicidade nos preços.

23 Rua Venancio Ayres 23  
15 até 20. Ord.

**Casamento Civil**

No escriptorio das  
te jornal, á rua F. r.  
vado Machado n.º  
152, encontra-se pes-  
soa habilitada que  
prepara todo o pro-  
cesso de casamento.

**Mocotó**

No Botequin Esperança, succul-  
to mocotó aos sabbados e domín-  
gos.

215 - RUA RIACHOELHO - 215

**Pharmacia Alliança**

Rua Andradas Neves n.º 37

Consultas diarias

Sr. Lindolpho Ramos

das 10 ás 12 da manhã

Sr. dr. Arthur Carnauba

de 2 ás 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres

RIO PARDO

**Aluga-se** casas de 12  
a 20\$ na

rua 3 de Novembro n.º 5  
(antigo becco do Oitavo).

Trata-se com Salvador  
Antonio da Silveira, na  
mesma rua n.º 23

**COMPLETA LIQUIDAÇÃO**

DE

**Calçados estrangeiro e nacional**

**Na Bota Universal**

209 - RUA ANDRADAS - 209

**CALÇADOS EXTRANGEIROS**

Borseguin's Bostock, de verniz, para homens, de 10\$ a 20\$.  
Ditos e botinas Bostock, de buserro, para homens, de 20\$ a 25\$.  
Sapatos Bostock, de buserro, para homens, a 10\$.  
Botinas Bostock, de buserro, para rapazes, a 7\$.  
Botinas Bostock, de pellica, salto baixo, para senhoras, a 10\$.  
Ditas Colton, de pellica, bro zeadas e pretas, a Luiz XV, para senho-  
ras de 20\$ a 25\$.  
Ditas Vienceses, de pellica, bro zeadas e pretas, a Luiz XV, para senho-  
ras, de 20\$ a 25\$.  
Ditas Colton, Vienceses, de pellica bro zeadas e pretas, a Luiz XV,  
meninas, de 12\$ a 15\$.  
Sapatos de diversas qualidades, artigo bem fino, para senhoras, de 10\$  
a 15\$.  
Sapatinhos Colton de pellica de 4\$ a 10\$.  
Diversas botinhas Baly e inglesas, de 6\$ a 10\$.

**Calçado nacional**

Diversas botinas e borseguin's, Clark, do Rio de Janeiro, torramos,  
12\$ a 15\$.  
Botinas de buserro Clark, dois ponteados de amarello, a 10\$.  
Ditas dita a ponto amarello, de 2\$, por 10\$.  
Ditas dita a ponto amarello, de 1\$, por 9\$.  
Ditas dita ro'a grossa, de 1\$ por 8\$.  
Ditas dita sola grossa, para meninas, de 0\$50 a 9\$.

**Calçado para senhoras**

Botinhas de pellica, de enfiar, artigo elegante, de 10\$, por 10\$.  
Ditas dita de elastico, artigo elegante, de 10\$, por 9\$.  
Ditas dita de col beton, ponto amarello, de 37 a 39, de 20\$, por 8\$.  
Sapatos de pellica de entrada baixa, de 1\$, por 6\$.  
Ditas dito de entrada alta, de 10\$, por 7\$.  
Ditas dita, artigo forte a 4\$.  
Sapatinhos de couro da Balsa, artigo forte, de 4\$ a 5\$.  
Borseguin's de couro, artigo forte, de 4\$50 a 5\$.

Especialidade em calçado por medida

**PERRONE & COMP.**

**O sol nasce para todos  
GRANDE ALFAIATERIA**

DE

**PAULINO BERNARDI**

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre  
um grande deposito de casemiras Francezas, Inglesas, Italia-  
nas, Allemans.

Confeciona fatiotas de gazemira de pura lã de 45\$000  
até 100\$000

Tem um esplendoroso sortimento de bellos chapéos de  
tudo tal preço que até parece um presente.

207 - Rua dos Andradas - 207

**PORTO ALEGRE**

**Alfaiateria dos operarios**

DE

**ALFREDO ANTUNES**

Neste casa ha sempre boas fatiotas dos melhores fazeendas  
e preparam-se por medida, garantindo-se o trabalho.

25 - - - Rua Aurora - - - 25

**PADARIA FLORESTA**

Trabalha pelo systema da casa Sasson

**AUGUSTO DIAS DE MELLO**

Tendo feito aquisição desta conhecida casa e a refer-  
mado convenientemente, propõe-se ao publico como forne-  
cedor de pão feito com as melhores farinhas argentinas.

117 - RUA CHRISTOVÃO COLOMBO - 117

**Diligencia de Viamão**

Esta diligencia em suas  
viagens regulares sahe de  
Porto Alegre, ás 7 horas  
da manhã de terças-feiras  
e sabbados e de Viamão  
as segundas e sextas-fei-  
ras ás mesmas horas.

**Aon. 8**

Deposito de moveis novos e usados

DE

**Donato Castilho**

Compra-se e vende-se machias  
de costura, instrumentos de musica,  
miudezas, roupa em bom estado pa-  
ra homens, ferramentas para opera-  
rios e todo o qualquer utensilio do-  
mestico.  
Tem sempre grande variedade de  
moveis, que vende por preços modi-  
cos.

Rua General Lima e Silva n.º 8  
(Antiga da Olaria)

**CORREARIA E COLGHOARIA**

DE

**João Francisco da Silva**

Nesta casa encontra-se sempre promptos arrelos para carros e  
para carroças, colções, cupulas, almofadões, etc.

Accelta-se, tambem, encomendas de trabalhos consertentes a es-  
te ramo.

**Concerta-se arreamentos etc**

401 A - RUA VOLUNTARIOS DAPATRIA - 401 A

(Esquina da Rua Ramiro Barcellos)

# A ALLIANÇA

DE

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a ocasião apropriada para fazer-se grandes e reais pechinchas na casa **A Alliança**; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercaderias: está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

## JOIAS E BRILHANTES

Variado e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; ditas com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

## Relogios

Relogios de ouro, prata, plaque, aço, nickel, dourados e outros. Pendulas, despertadores, relógios marítimos, reguladores, chronographos.

## NOVIDADES

Bibelas, delicadas objectos de filigrana, artigos em estojos proprios para presentes.

## OCULOS PINCE-NEZ

Oculos «pince-nez» de ouro, prata, plaque, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

## CORAES

Grande deposito de coraes em lindissimas joias modernas, a preços de terraço!!!

## Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande deposito de ferragens, brinquedos, miudezas e objectos para escriptorio, tintas e oleo papéis pintados e grande quantidade de livros novos e usados.

Rua dos Andradas 239 241 e 241 A

## FERRARIA E SERALHARIA DE OCTAVIO TERRA

Especialista em fogões de ferro

Nesta officina promptifica, grades, portões e qualquer trabalho concernente a esta arte. Ferram-se animaes, serviço garantido a preços razoaveis.

58-RUA JOÃO ALFREDO-58

(Antiga Rua da Margem)



## TAPEÇARIA

DE

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento a olchoadas, cupolas, almofadões etc. etc.

Promptifica com a maior brevidade qualquer trabalho de estuá-der.



Preços Razaveis

73 - RUA CORONEL GENUINO - 73  
(Esquina da da Concordia)

## MARCENARIA

E

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarega-se de todo trabalho com respeito a esta arte, tais como confecções de móveis, concertos, etc. etc.

51 - RUA REPUBLICA - 51

(Esquina da rua da Gloria)

PORTO ALEGRE

Aluga-se  
pa a  
anuncios

## LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de meças com a maior redução possivel nos preços, offerece á sua estimavel freguezia e ao publico em geral, chitas, morins, cretones, tecidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porem, em todos as cosas a vista faz ao seu proprietario roga aos amantes das pechinchas, de fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradas-- 492

(Enfrenta Federação)

**Benevolência Porto - Ale. grense.** — Fical no corrente mez o Sr. João Cândido de Souza, medico Dr. Arthur Franco, consultas no edificio social as segundas, quartas e sextas-feiras das 12 a 4 horas da tarde, excepto os dias santificados e feriados.

**A nossa gravura.** — O bem acabado retrato do tenente-coronel Aurelio V. de Bittencourt que hoje publicamos é trabalho do atelier de gravura e lithographia dos habéis artistas Horta & Irmão e copia de uma photographia trabalhada pelo já acreditado sr. Jacintho Ferrari.

**Compromisso da redacção**

Hoje como hontem nossa bandeira é a mesma, aberta e tremulante aos ventos dos nossos ideaes, sem uma prega sequer onde possam se occultar interesses subalternos ou calculos de mesquinha politicagem. Somos do povo explorado, do povo sacrificado, do povo esmagado no peso de estultos preconceitos e vimos cheios de animo e de santa convicção, combater os prejuizos todos que tentam arruinar o caracter desse povo. Não somos hoje mais do que fomos hontem e não seremos amanhã menos do que somos hoje: em todas as occasiões e, em todos os tempos estamos dispostos a sacrificar os interesses pessoais de toda ordem nas luctas que tenhamos de livrar em prol dos interesses collectivos dos desprotegidos no nosso meio social.

A Redacção.

**Tomates**

Com a chegada aqui na terra Do ministro oriental Quer o povo brasileiro Um consul no areal.

O nomeado, por todos Apontado como certo, Será por aclamação O nosso amigo Adalberto.

E deseja o novo consul Por causa da confusão Fazer nas brúzileritas Uma geral murcação.

Mas se oppõe a tal intento, Pois fará revolução, O noivo de uma bella — Ciumento rapagão.

Pfano Canguarino.

**Quebra cabeça**

Iniciando com O Exemplo esta secção, não abrimos concurso regular durante o corrente mez porque não sabemos ainda o numero de collaboradores com que poderemos contar, nem o valor de suas produções para, pelas difficuldades della, proporcionarmos a recompensa ao merito. Servirão os trabalhos deste mez como de preparatorios para o concurso de Junho, cujas condições publicaremos no ultimo numero do corrente mez.

As listas de decifrações e as produções das pessoas que quizerem colaborar nesta secção, devem ser enviadas até as quartas-feiras, ao meio dia, ao escriptorio do jornal. Eis para começo.

**CHARADAS**

**Tiburcianas**

Um homem sabio e firme... 1 — 2  
Essa casa a mulher é uma porção de cousas... 1 1/2 — 1 1/2  
Do compadre o sentimento causa pena... 1 — 2  
Neste momento no cume do monte é plena luz... 1 — 2

**Abreviada**

De dous em dous dias 1 — 2

**Dissadas**

A critica não é para ti e para a mulher... 3 — 2  
A mulher só faz galbofa... 2 — 3

**ENIGMA**

O sentimento que por ahí se merceadeja com o rotulo bonito de amor, é essencia ordinaria em bello vidro, só serve p'ra enganar o comprador! Onde está o monte? Prado Lima.

**Expediente**

Participamos ás pessoas que nos quizerem auxiliar com a sua assignatura que começaremos no dia 17 do corrente a effectuar a cobrança do 1º trimestre, e pedimos, afim de facilitar o trabalho de arrecadação das assignaturas, o obsequio de deixarem ás pessoas da familia a respectiva importancia.

Todas as publicações ineditorias e as reclamações a ellas referentes devem ser dirigidas á administração.

Todas as publicações ineditorias serão pagas no acto do contracto.

**ANNUNCIOS**

**ATELIER PHOTOGRAPHICO**

**de Barbeitos & Irmão**

Casa que melhor vantagem offerece á sua freguezia, pela fidelidade dos trabalhos e modicidade nos preços. Especialidade em Retratos Bromuro artisticamente retocados a Crayon tamanho natural.

Um 50\$000. Rua Araby n. 64.

**A casa — Ao n. 8**

da rua da Olaria, com grande sortimento de moveis novos e usados, vende, por preços modicos, sobretudos, capas hespanholas, machinas de costura, livros, relogios, musicas instrumentadas para orchestra e banda todo o utensilio domestico.

**Loja de Fazendas e Miudezas de João Paulinelli**

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de Fazendas de lei e modas Fez grande redução nos preços e offerece á sua estimavel freguezia o vo publico em geral

**chitas morins cretones sedas**

**tecidos de phantasia miudezas perfumarias.**

Porém como em todas as cousas a vista faz fá rogamos aos amantes das pechinchas de virem apreciar o bellissimo sortimento de calçados, chapéus, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.

249 — Rua dos Andradas — 249

**Lampeões** para sala de 5\$000 a 12\$000. para parede com reflector de 1\$500 a 3\$ Rua dos Andradas 275 A.

**A' ALLIANÇA**

Officinas para a fabricação de Joias de Ouro e Prata, lisas, lavradas, cinzeladas, gravadas, etc.

Monogrammas burilados com gosto e arte

Officinas para concertos de Relogios, Joias, Calças com musicas e outros instrumentos.

Galtraças de a ouro e prata. Fabricam-se ocios por medida

Todos os trabalhos são garantidos

Felippe Jeauselme da Silva Rua d. Andradas ns. 239 e 241 PORTO ALEGRE

**Tinturaria Paulista**

**de ROCCO SICA**

Rua Alschuelo n. 344 (Praça do Portão) Tinge-se e limpa-se roupa de homens e de senhoras.

Aprompta-se roupa para lucto em 24 horas.

**Lithographia**

**Münck & Robles**

Neste estabelecimento promptissimamente com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402 Porto Alegre.

**Neugebauer Irmãos**

Fabrica de confeitos

Deposito: Rua dos Andradas, 342.

**Grandes Pechinchas Loja Americana**

**Luiz Massoni**

Varzea n. III A

Entre as ruas Luiz Affonso e Lopo Gonçalves

Cobertores desde o infino preço de 3\$000 até o especial e incorporado cobertor de lá pura de .....	24\$000
E' colossal o sortimento de pellicias que tem esta casa destacando-se entre ellas a especial pellicia trançada de..	600
a pellicia tecido de crepe de .....	1\$000
e a pellicia de .....	300
e a incorporadissima pellicia de xadrez de .....	1\$500
Merino de cores, metro .....	800
Merino preto de luto, metro .....	500
Panno de capa 1.30 de largura, metro	3\$000
Casemira de capa artigo superior, metro	5\$500
Casemira de roupa de homem, de lá pura, metro .....	6\$000
Pellicia de saía, metro .....	1\$200
Morim lavado, artigo superior, peça de 20 Yds. ....	10\$000
Algodão morim peça de 10 Yds. ....	4\$000
Boncho de casemira de lá pura .....	14\$000

Chale de casemira de lá pura .....	10\$000
Chales de algodão .....	3\$500 e 4\$000
Camisa de meia uma .....	\$700
Meias de homem mescladas par .....	\$400
Meias de homem pretas par .....	\$500
Meias de homem brancas par .....	\$300
Meias de senhora, pretas duzia .....	6\$000
Camisa branca de peito curto uma .....	3\$000
Chapeo de creanga, de panno nm. ....	1\$700
Chapeos de homem .....	2\$500 e 3\$000
Calças de casemira de lá pura .....	10\$000
Casacos de casemira de lá pura 12\$000 14\$000 e .....	16\$000
Patiolas de casineta uma .....	10\$000
Servetas de algodão uma .....	1\$000
Sapatinho de creanga par .....	1\$500
Alpercatas par .....	1\$200
Sapatos cara de gato ate n. 38 .....	2\$500
Sapatos " " " de 39 a 43 .....	3\$000
Zephir lino, metro .....	360

## Saudações.

Illmo. Sr.

Convençilos, como estamos, de que „O EXEMPLO“ tem ao encontro de uma necessidade que vós como nós compreendeis, ouzamos esperar que o acolhaes benevolamente e que nos auxiliéis com a vossa assignatura no proseguimento da obra a que nos propuzemos.

O não desvotardes até o dia 16 do corrente o presente numero deste modesto hebdomadario corresponderá a vossa aquiescencia na inclusão de vosso nome no rol de nossos favorecedores.

Porto Alegre, 13 de Maio de 1904.

**Tacito Pires**, director da redacção  
**E. Calisto**, redactor  
**Alcibíades A. dos Santos**, redactor  
**Vital Baptista**, gerente  
**Felipe Eustachio**, administrador.  
 Pelo grupo auxiliar:  
**Theodoro Augusto Ferreira**  
**Francisco de Paula Vieira**  
**Manoel do Nascimento Corrêa.**

## Casa Non Plus Ultra

## Grande deposito de calçado

de toda especie desde o mais fino até os mais economicos em preço.

Calçado de homem desde 6\$300 até 30\$000.

**Esta casa não teme competencia em trabalhos sob medida.**

**Accettam-se encomendas de qualquer genero.**

Especialidade em chinellos e sapatos bordados e outros artigos proprios para presentes, balles etc.

Unica casa que importa directamente calçados das principaes fabricas do exterior e do estrangeiro.

**Perrone, Medaglia & Comp.**

**142 - Rua Marechal Floriano - 142**

## AO SALVA VIDAS

## DEPOSITO DE MOVEIS

DE

**Salvador Antonio da Silveira**

Compra, vende e aluga moveis novos e usados e roupas para pessoas de ambos os sexos.

Tem sempre em deposito grande quantidade de camas, mezas, cadeiras, lavatorios, espelhos, quadros, colchões, travesseiro e mais pertences de uma casa de familia.

➔ Dá dinheiro sobre penhores. ➔

**RUA 3 DE NOVEMBRO Nr. 3**

(antigo Becco do Oitavo)

## Vêr para crêr

ARMAZEM DE ARTIGOS DE LEL, DE MODAS E MIUDEZAS

DE

**José Celiberto**

Tem sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, chapéos e perfumarias.

Tem um esplendido deposito de fazendas, de toda especie rendas e tiras bordadas.

**Artigos de phantasia**

➔ possui o que ha de mais chic. ➔

**Roupas feitas**

tem grande sortimento e as prepara sob medida por preços modicos.

**71 - AZENHA - 71**

## Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recomendada que incumba-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

## Casamento Civil

No escriptorio desta folha ha quem prepare mediante modica contribuição todo o processo e dê instruções referentes a divorcios, nullidades de casamentos etc.

S. D. P.

## Floresta Aurora

Sexta-feira - 13 de Maio de 1904 - Sexta-feira

## Espectaculo de gala

Commemorativo da sublime data da liberlação dos escravos no Brazil.

Dedicado ás galantes senhoritas:

Sara Teixeira, Rosa Torres, Servita Guedes, Alice Coelho, Vicentina Bastos e Maria Francisca.

DETALHE

1.<sup>a</sup> parte — Apothose á Liberdade.

2.<sup>a</sup> „ — O esplendido drama em 3 actos

## O Filho Bastardo

Da lavra do inolvidavel escriptor rio-grandense ARTHUR ROCHA.

Sob a direcção do Sr. Antonio Pio Arara.



COLCHOARIA

DE



**Izidro Frederico Homero**

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupulas, almofoadões etc. etc.

Promptifica com maior brevidade qualquer trabalho de colchoeiro.

Preços razoaveis

**73 - Rua Coronel Genuino - 73**

(Esquina da da Concordia)

## Alfaiateria

Porto-Alegrense

de

**Masi & Sasso**

Completo sortimento de casemiras, diagonaes e brins

Aprompta-se roupa por medida, observando os mais modernos figurinos

**Preços modicos**

**Officina de Tintura**

Tinge-se e limpa-se roupa de homens e de senhoras. Lavam-se luvas.

Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

**Atenção: Grande sortimento de chapéos!**

Compra-se e vende-se roupas novas e usadas.

Alugam-se casacas.

RUA MARECHAL FLORIANO No. 270, (Esquina do Arvoredo)

## CONFEITARIA SUL AMERICA

de

**Nicoláu Rocco**

Grande fabrica de doces. — Laureada pela exposição de Chicago!

Accetta-se qualquer encomenda para banquetes, baptizados, casamentos, balles, etc. etc.

Garante-se a maxima presteza, esmero e modicidade nos preços.

**Rua Riachoelo n. 338, (esquina Dr. Flores.)**

**PORTO ALEGRE.**

Officina Typographica de Gundlach & Becker — Porto Alegre.